Plano de execução física e financeira do Projeto de melhoria e expansão da Escola Infantil, no âmbito do PARES 2.0

(aprovado em AG extraordinária a 3/2/2021)

1. Introdução

A Associação Pró-Infância Nuno Álvares (APINA) e a sua Escola Infantil foram fundadas em 1978, e desde sempre têm funcionado nas instalações do Complexo Educativo do Colégio das Caldinhas e em estreita colaboração com este (sendo esta parceria balizada por um Protocolo de Colaboração, em relação aos serviços, e um Contrato de Comodato, para a utilização dos espaços). Com acordo de cooperação com a Segurança Social desde 1982, a capacidade instalada da escola tem tido alguma variação ao longo destas décadas, e o mais recente acordo prevê 15 crianças em creche (sala de 2 anos) e 70 em pré-escolar (salas de 3, 4 e 5 anos).

Em 2016 procedeu-se a uma reorganização e expansão dos espaços, criando-se duas novas salas de creche para um total de 20 crianças (berçário/sala de marcha, para os 0 e 1 ano) no piso térreo, e passando a sala dos 5 anos para o andar superior (onde funciona o 1ºCEB do Instituto Nun'Alvres). Tratou-se de um investimento ainda significativo e com bastante procura por parte dos pais, mas infelizmente não se acautelou o cumprimento de todas as regras em vigor (com impacto também nas salas do pré-escolar), o que impediu a candidatura destas duas novas salas à expansão do acordo com a Segurança Social. A consequência mais imediata foi a não-entrada de financiamento estatal para estas duas salas, e a correspondente entrada em anos sucessivos de deficit por parte da associação (amparados pelo parceiro Colégio).

2. O programa PARES 2.0

Em 2019 o Estado português abriu o programa PARES 2.0 (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - Resposta Creche), e o então órgão de gestão mobilizou-se para tentar aproveitar a oportunidade. O PARES 2.0 oferecia quer financiamento parcial para obras de construção/adaptação, quer a garantia, uma vez terminadas as obras, de acordo de cooperação para os novos lugares criados.

A preparação da candidatura envolveu várias reuniões com os serviços técnicos da Seg. Social em Braga e da DGESTE/Min. da Educação no Porto. A candidatura aponta a 24 lugares de berçário/sala de marcha (0 e 1 anos), assim como o aumento em 3 lugares para a sala dos 2 anos. O primeiro projeto foi entregue em janeiro de 2020, e em outubro foi pedida a reformulação de alguns dos espaços previstos. E já no final de dezembro chegava a boa notícia da sua aprovação.

À candidatura está também associado o processo de mudança de morada da resposta social creche para Areias (concelho de Santo Tirso/distrito do Porto), já que a morada oficial das duas valências da escola (creche e pré-escolar) é Avidos (concelho de V.N. Famalicão/distrito de Braga), e esta segunda área geográfica, ao contrário da primeira, não está incluída pelo PARES. O processo envolve por isso a passagem do acordo de cooperação da Seg. Social de Braga para a Seg. Social do Porto, está em andamento e esperamos a sua conclusão para breve.

3. A execução física da obra

Quanto à execução física da obra, o projeto das novas instalações está em anexo no final deste texto. Envolve demolir a maioria das paredes interiores da escola, colocar a área de serviços à entrada, criar uma abertura interior para o chamado "recreio coberto", e "ganhar-se" uma sala no andar superior (no que é atualmente o espaço do Gab. de Saúde e Primeiros Socorros do Colégio). Pela sua complexidade, a obra terá que ser feita em julho-agosto, para que nessa altura se possam transferir temporariamente as crianças para outras salas

do Colégio (e sendo verão, grande parte das atividades poderão ser realizadas no exterior). Embora ainda não se tenha feito o caderno de encargos/plano de execução da obra em detalhe, é provável que a obra implique também trabalho ao fim de semana e/ou final da tarde, aproveitando ainda os dias de fim de semana/feriados de junho em que a escola está desocupada, para algum avanço inicial. A APINA está já em articulação com o Colégio para todas estas "mudanças", e mais uma vez é de agradecer a sua total disponibilidade a ajudar no que seja necessário e possível.

Quanto ao "calendário geral de realização" destes próximos meses, está apresentado abaixo (foi já pedido pelos serviços de acompanhamento do PARES, e está organizado segundo as rubricas previstas pelo projeto). É bom haver este tempo de preparação até ao verão, para que tudo possa ser preparado e feito dentro do tempo certo (licenças iniciais; lançamento do concurso público e contratações; demolições, construção e acabamentos; compra e colocação de equipamento móvel; vistorias finais) e estejamos a reabrir a escola logo no início de setembro.

Associação Pro-Infância Nuno Alvares Projeto n.4400 do PARES 2.0 - Calendário de realização

Ano 2021



A. Projeto Técnico	Jan	Fev	r	Иar	Al	br	M	ai	Ju	ın	J	ul	Αį	go
. Arquitectura e coordenação do projeto														
. Especialidades														
. Execução da arquitectura														
. Execução das especialidades														П
. Entrega e aprovação na CM (liga à Unid.Saúde e DGESTE)														
. Entrega e aprovação na ANPC														
. Vistorias (SS, DGESTE, CM, ANPC, Unid. Saúde)														
necessidade de tesouraria														
B. Infraestruturas														
. Concurso público para contratação de empreiteiro														П
. Realização da obra														
necessidade de tesouraria														
C. Fiscalização														П
. Contratação														
. Fiscalização da obra														
necessidade de tesouraria														
D. Equip. Móvel														
. Compra de equipamento														
. Colocação														
necessidade de tesouraria														

4. A execução financeira do projeto

Quanto aos valores financeiros da candidatura, são os seguintes os valores aprovados (por rubrica):

Investimento Total do Projeto de Investimento Aprovado:

Após análise da candidatura supra identificada foi apurado o seguinte plano de investimento:

Rubricas de		Elegivel			TOTAL			
Investimento	Público Privado (1) (2)		Subtotal (3) = (1+2)	Resp. Elegivels (4)	Resp. não Elegíveis (5)	Subtotal (6) = (4+5)	(3 +6)	
Infraestruturas	156.747	67.178	223.925	82.621	0 i	82.621	306.546	
Equip. Móvel	11.134	4.772	15.906	0	οİ	0	15.906	
Projeto Técnico	7.000	3.000	10.000	0	0	0	10.000	
Fiscalização	1.400	600	2.000	0 (0	0	2.0 00	
TOTAL	176.281	75.550	251.831	82.621	0	82.621	334.452	

A "parte elegível" diz respeito às salas de creche e ainda às salas de apoio (comuns à creche e ao pré-escolar), e o PARES financiará 70% desse investimento. Quanto à "parte não elegível", diz respeito aos espaços de utilização exclusiva do pré-escolar, tendo o financiamento que ser assumido pela APINA.

A aceitação do PARES envolveu já termos que comunicar à Seg. Social como vamos financiar a parte privada do investimento, no valor de 158.171 € (correspondente aos valores acima de 75.550 € + 82.621 €). Não tendo a APINA bens imóveis e/ou outros de valor e estando em situação deficitária, torna-se difícil o financiamento junto de entidades bancárias. Falámos por isso com o Colégio e com a Província Portuguesa da Companhia de Jesus (PPCJ), estabelecendo um acordo de colaboração para mais esta ajuda. Ajudado financeiramente pela PPCJ, o Colégio avançará com o empréstimo, com um plano de restituição em moldes ainda a definir e segundo as necessidades de tesouraria ao longo da execução da obra (o PARES prevê o pagamento mensal das faturas que forem sendo apresentadas, de forma a evitar que o reembolso das despesas da componente pública se atrase em demasia).

Recordemos que a APINA tinha no início de 2020 uma dívida de c.230 mil € ao Colégio (não estão ainda apuradas as contas finais de 2020). Com o novo acordo de cooperação, passará a entrar mais c. 65 mil € por ano para a escola. Uma vez que o orçamento de 2021 já previa (finalmente) uma situação de algum equilíbrio financeiro, isto significa que a APINA terá capacidade de ir devolvendo anualmente aquela verba, pagando assim a dívida acumulada em cerca de 7 anos. Apesar desta boa perspetiva (que torna assim toda esta operação um investimento claro e que vale a pena), não é demais insistir que a APINA não pode "descansar sobre os louros", tendo nomeadamente que continuar com a creche cheia (como já está) e a apostar no aumento de lotação das salas do pré-escolar (mais crianças aportam não só mais mensalidades dos pais, mas também a parte correspondente de financiamento estatal).

No diálogo com o Colégio e a PPCJ ficou também de pé a possibilidade da APINA tentar nos próximos meses candidaturas a alguns fundos internacionais próximos dos jesuítas, nomeadamente o FACSI, a Fundação Koch e a Fundação Porticus, assim como de pedir donativos a alguns antigos alunos e famílias da APINA. Embora sem garantia de sucesso, esta seria forma de diminuir a verba que o Colégio necessita de emprestar, assim como de acelerar a recuperação financeira da APINA. Dedicar-nos-emos também a isso nos próximos meses.

5. Os próximos meses

Este é, em síntese, o trabalho que se apresenta à APINA nos próximos meses, e que há que preparar com cuidado para que tudo corra bem e conforme o planeado. Já em relação ao ano 2021/22 e às habituais visitas de pais (no ano passado tivemos a visita de muitas famílias, ficando quase todas na escola), pensámos na possibilidade de criar uma visita virtual em 3D às novas instalações, para que os pais (não só os futuros mas também os presentes) possam ver com os seus próprios olhos como serão as futuras instalações. Já estão a ser feitos contactos neste sentido.

Para concluir, é mais uma vez muito de agradecer a disponibilidade do Colégio para a ajuda às necessidades financeiras da APINA, assim como para colaborar na medida do possível com o funcionamento da escola infantil durante o período de execução da obra. Se Deus quiser e com a colaboração de todos, esta será uma obra de mudança física importante na vida da APINA, complementando o recente crescimento no número de crianças e o renovado cuidado com o desenvolvimento pedagógico da instituição. Continuamos assim a construir em conjunto a APINA - órgãos sociais, equipa educativa, família e entidades parceiras - tendo em vista o desenvolvimento, bem-estar e felicidade de todas as crianças que frequentam a sua escola infantil.

Caldas da saúde, 3 de fevereiro 2021

Direção da APINA

Anexo - Planta final da obra, e Planta de vermelhos/amarelos (a construir/a demolir)



